



**PPGL**

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LETRAS

**RELATÓRIO DO PROCESSO DE  
AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL**

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**Quadriênio: 2025-2028**

**UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA**

**DEDC – X**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**Reitor (a)**

Adriana dos Santos Marmori Lima

**Vice-Reitor (a)**

Dayse Lago de Miranda

**Pró-Reitora de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG**

Elizeu Clementino de Souza

**Departamento de Educação Campus X – Teixeira de Freitas**

Douglas de Assis Teles Santos

**Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL – Coordenação**

Cryсна Bomjardim da Silva Carmo

**Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL – Coordenação-Suplente**

Aline Santos De Brito Nascimento

**Programa De Pós-Graduação Em Letras – PPGL – Secretária**

Aline Porto Quaresma

**Comissão de Autoavaliação**

**Membro Docente**

Aline Santos De Brito Nascimento  
Cryсна Bomjardim Da Silva Carmo  
Karina Lima Sales

**Membro Discente**

André Silva Castro Neto  
Mateus Oliveira de Souza

**Membro Técnico**

Aline Porto Quaresma

## APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) insere-se no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNEB (2023- 2027), ao considerar as demandas sociais do território de identidade do qual faz parte: a região geográfica do Extremo Sul da Bahia. Tendo em vista, a diversidade e o desenvolvimento sociocultural e político da região, o Programa oferece cursos na área de Letras que alcançam tanto a Educação Básica quanto a formação de professores e pesquisadores para o Ensino Superior, uma vez que objetiva formar um profissional capaz de: (i) reler o contexto regional, interpretando a rede de significados emergentes, nos quais estão incluídos conflitos e diálogos exteriorizados via linguagem; (ii) investigar as manifestações linguísticas e a produção literária, a partir das imagens representativas da cultura; e, por fim, (iii) compreender as conexões entre o sujeito e o universo linguístico e literário no qual se insere como pesquisador, docente e formador de futuros docentes e pesquisadores. Além disso, o Programa se enquadra em uma das metas para o desenvolvimento institucional da universidade, qual seja: a elaboração do Plano de Expansão e Interiorização dos Mestrados Acadêmicos e Profissionais em conformidade com as demandas de desenvolvimento local e regional.

O PPGL é um mestrado acadêmico, área de concentração em Letras, constituído por duas linhas de pesquisa: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. Como objetivo geral, busca o desenvolvimento de pesquisas acerca de fenômenos, questões e produções relativos à Linguística e à Literatura, tanto em âmbito nacional, quanto local, considerando as especificidades culturais, linguísticas e sociais do Extremo Sul da Bahia, tendo em vista: (i) o desenvolvimento de pesquisas em Linguística e Literatura, visando à compreensão da linguagem em suas manifestações sociais, culturais e históricas; (ii) a contribuição no aprofundamento das investigações referentes às diversas manifestações linguísticas nos contextos social e cultural; (iii) a ampliação os estudos acerca do objeto literário e das relações entre literatura, teorias críticas e demais linguagens artísticas; e, por fim, (iv) a intensificação na produção científica articulada e produzida pelos docentes e mestrados a partir dos conceitos fundantes das disciplinas, linhas, projetos e grupos de pesquisa. Ao final do processo, espera-se que o pós-graduado seja capaz de: (i) proceder à releitura do contexto regional, interpretando a rede de significados emergentes da mistura de falares, costumes, crenças, representações, nos quais estão incluídos conflitos e diálogos possíveis de serem analisados a partir da linguagem; (ii) investigar

as manifestações linguísticas presentes na região e as variações significativas na composição do perfil regional, examinando a produção literária existente na região, a partir das imagens representativas da cultura; (iii) compreender a constituição histórica do sujeito ante o local em que habita, estabelecendo conexões com o universo linguístico e literário no qual se insere como pesquisador, docente e formador de futuros docentes e pesquisadores.

É certo que a implantação do Programa se deu em meio a Pandemia de Covid-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/03/2020, cujo fim foi anunciado apenas em 05/04/2023. Nesse contexto, os primeiros anos do PPGL foram dedicados ao desafio de estabelecer e de compor as rotinas exigidas por um curso de pós-graduação *stricto sensu*: implantação e funcionamento de sua Secretaria e o Colegiado, bem como as adaptações exigidas pelo corpo docente e discente em relação ao conjunto de exigências de um programa dessa natureza e dos organismos que o regem. O PPGL conseguiu atravessar constituir a sua base. Agora é consolidar e avançar naquilo que foi conquistado. Esse desejo foi expresso em uma atividade realizada dentro do **PPGL EM CENA: I Seminário de Avaliação e Planejamento Estratégico** (12 e 13 de agosto de 2024), a qual reuniu docentes, discentes e técnicos e que observando seu “retrato” pode prospectar a imagem que deseja construir para o futuro. Para tanto, utilizou a mesma metodologia da UNEB para a construção de seu Planejamento Estratégico: a matriz SWOT (do inglês *Strength, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). Sendo assim, o coletivo chegou ao seguinte desenho:

## FOFA - Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL)

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Primeiro Programa Acadêmico do Extremo Sul – demanda</li> <li>2. Docentes com orientação de IC, Graduação e Especialização;</li> <li>3. Corpo docente jovem</li> <li>4. Regulamento e Resoluções internas</li> <li>5. Docentes atuando na graduação</li> <li>6. Projetos contemplados em editais de fomento</li> <li>7. Envolvimento com Graduação e Comunidade Externa</li> <li>8. Docentes com Pós-Doutorado</li> <li>9. Estágio de Pós-Doutorado local</li> <li>10. Maioria do corpo docente com DE, além de colaboradores</li> <li>11. Discentes contemplados com bolsas (CAPES, FAPESB)</li> <li>12. Discentes oriundos de outros estados;</li> <li>13. Docentes envolvidos em comissões do PG: revista, visibilidade, seleção etc.</li> <li>14. Aderência das produções às linhas de pesquisa</li> <li>15. Produção acadêmica docente e discente: capítulos e periódicos</li> <li>16. Quadro técnico permanente</li> <li>17. Apoio da Direção do Departamento.</li> <li>18. Prédio da Pós-Graduação no Campus inaugurado</li> <li>19. Revista do Programa (Missangas)</li> <li>20. PROPÓS (Resolução n. 1296 de 2017)</li> <li>21. AUXPPG (Resolução n. 1457/2021)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recursos financeiros limitados</li> <li>2. Estabelecimento de projetos em redes com outras instituições</li> <li>3. Programa recente</li> <li>4. Corpo docente jovem</li> <li>5. Excesso de atividades dos docentes: comissões, orientações, aulas, dada as responsabilidades também com a graduação</li> <li>6. Produção docente ainda deficitária</li> <li>7. Dificuldade de Internacionalização</li> <li>8. Menor número de docentes na área de Linguística;</li> <li>9. Tempo disponível de discentes-trabalhadores (ausência de licenças)</li> <li>10. Atraso na aquisição do mobiliário/aparelhos eletrônicos do prédio da pós-graduação</li> <li>11. Divulgação do Programa e preparo da demanda</li> <li>12. Atraso nas defesas de dissertações</li> <li>13. Captação de novos docentes para o programa</li> <li>14. Consolidação de grupo de pesquisa</li> <li>15. Atração de discentes com capital acadêmico mais robusto, de outras regiões</li> <li>16. Distribuição da produção intelectual e das disciplinas do Programa por docente</li> <li>17. Discentes-trabalhadores com dificuldades em participar de outras atividades acadêmicas, se não as obrigatórias</li> </ol>
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alunos egressos do curso de graduação</li> <li>2. Profissionais (professores da educação básica) em busca de formação</li> <li>3. Participação em eventos nacionais e internacionais</li> <li>4. Demanda crescente</li> <li>5. Melhora na qualidade dos projetos encaminhados;</li> <li>6. Apoio e orientação da PPG</li> <li>7. Editais de Fomento</li> <li>8. Bolsas de estudo (CAPES, FAPESB)</li> <li>9. Regionalização do território de Identidade Extremo Sul da Bahia</li> <li>10. Criação do Grupo de Pesquisa do PPGL: ELLIOT (Estudos Linguísticos e Literários do Território de Identidade Extremo Sul Da Bahia) junto ao CNPQ.</li> <li>11. PROFORT ((Resolução nº 856/2011)</li> <li>12. Capacidade de captação de recursos, tanto em agências de fomento à pesquisa, quanto em órgãos governamentais e empresas privadas.</li> <li>13. Colaboração científica com diversas universidades, institutos, centros de pesquisas e empresas, tanto no país quanto no exterior.</li> <li>14. Estabelecimento de projetos em rede.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cortes orçamentários e bolsas</li> <li>2. Discente-trabalhadores com licenças embargadas junto aos empregadores em todas as esferas</li> <li>3. Dificuldade de publicação em periódicos com Qualis</li> <li>4. Atraso na aquisição de acervo específico solicitado à Biblioteca</li> <li>5. Divulgação do Programa e preparo da demanda</li> <li>6. Adoecimento mental (discente, docente e técnico)</li> <li>7. Ausência de uma cultura da pós-graduação stricto sensu na região.</li> </ol>

O coletivo chegou às seguintes metas para o próximo quadriênio, considerando o retrato traçado do Programa:

- (1) **Ajustar** o Regimento do PPPGL, tendo em vista pequenas inconsistências observadas ao longo do processo;
- (2) **Credenciar**, descredenciar e recredenciar docentes e novos docentes;
- (3) **Focar** na regionalização o Programa, antes de estadualizar, nacionalizar e internacionalizar - muito embora, o Programa nesses quase 4 anos tenha conseguido receber discentes de outros territórios da Bahia (Valença, Ibiassucê, Salvador) e de outros estados da Federação (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas);
- (4) **Aprimorar** o perfil discente e docente quanto à produtividade, tipos de produção, estabelecimento de parcerias e relacionamento com orientandos e a manutenção da relação com os egressos;
- (5) **Estimular** a continuidade da participação dos egressos no Programa;
- (6) **Consolidar** o grupo de pesquisa do PPGL – GP ELLIOT - como estratégia de congregar docentes, estudantes de graduação e pós-graduação, egressos e simpatizantes, em torno de pesquisas comuns sobre e dentro do Território; divulgar o programa, concorrer a editais, organizar eventos, etc;
- (7) **Concorrer** ao PROFORTE (Resolução nº 856/2011 - Programa da UNEB que visa fortalecer os grupos de pesquisa da instituição), com vista a dinamizar o Grupo de Pesquisa do Programa – GP ELLIOT;
- (8) **Utilizar/concorrer** a recursos como o Programa de Bolsa de Pesquisa (PROGPESQ) apoiando a qualificação de profissionais pesquisadores Resolução Nº 1.598/2023 da UNEB;
- (9) **Prosseguir** com a política de participação de discentes de graduação em Cursos de Pós-Graduação stricto sensu no âmbito da UNEB, através do Programa de Formação Integrada, via a constituição de editais para a categoria de aluno especial (Resolução 1.294/2017);
- (10) **Fomentar** a relação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a consolidação da curricularização da extensão junto pós-graduação (UNEB PDI, 2023-2027);
- (11) **Estabelecer** redes oficiais, sobretudo com as instituições irmãs do Território: Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano);

- (12) **Estabelecer** diálogo com as Secretarias de Educação do Município e do Estado, Sindicato Docente e Promotoria Pública, tendo em vista o estabelecimento de estratégias para liberação de estudo para os discentes-trabalhadores;
- (13) **Continuar** buscando a melhoria da infraestrutura física, tecnológica e digital do Programa;
- (14) **Amplificar** a visibilidade do PPGL com a dinamização das redes sociais e o aperfeiçoamento do *site* do Programa;
- (15) **Realizar** um evento de maior porte para divulgar e chamar a atenção da esfera acadêmica para o PPGL;
- (16) **Desenvolver** a cultura da pós-graduação stricto sensu na região do Território – ou seja, uma cultura mais especializada cujo tipo de grau de exigência se diferencia daquela disseminada na região acerca da obtenção de diplomas;
- (17) **Ampliar** os processos de Autoavaliação do Programa.
- (18) **Fortalecer** o Programa com vista a quadrienal 2025-2028.